

374

REGISTRO DE INFESTAÇÃO MISTA DE ESPÉCIES DO GÊNERO STRATIODRILUS HASWELL, 1900 (ANNELIDA: POLYCHAETA: HISTRIOBDELLIDAE). Luiz Carlos Campos Daudt, José F. R. Amato, Suzana Bencke Amato (orient.) (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os poliquetos do gênero *Stratiodrilus* são caracterizados por possuir três regiões bem delimitadas, sendo uma anterior ou cabeça, dotada de antena mediana, par de antenas laterais, simples e par de antenas laterais, bi-segmentadas; uma região mediana ou tronco com três pares de cirros e apêndices ambulacrais posteriores, com ou sem tubérculos e com um par de cirros que podem ou não estar associados a lobos. Estes anelídeos encontram-se distribuídos na América do Sul e Austrália, habitando a cavidade branquial de crustáceos aeglídeos, parastacídeos e trichodactylídeos. No Brasil existem cinco espécies registradas, sendo que não há registros de mais de uma espécie por hospedeiro. O presente trabalho foi realizado com uma espécie de *Aegla* endêmica do Rio Grande do Sul, *Aegla serrana*. A coleta foi feita em um pequeno reservatório de água no município de Cambará do Sul, RS, transportado para o laboratório em embalagens climatizadas, sendo que cada crustáceo coletado foi examinado individualmente para a remoção dos anelídeos, que foram anestesiados com solução saturada de mentol e fixados com AFA. Alguns espécimes das infrapopulações foram corados em hematoxilina de Delafield, diafanizados com creosoto de faia e montados com bálsamo do Canadá. O exame dos espécimes ao microscópio revelou que havia em alguns crustáceos mais de uma espécie de epibiontes do gênero *Stratiodrilus*. Não há registros de infestações mistas de histriobdelídeos, assim como não há registros de *S. circensis* no Rio Grande do Sul. *Stratiodrilus aeglaphilus* ainda não havia sido registrado no Brasil. Uma terceira espécie do gênero *Stratiodrilus* presente nos crustáceos estudados permanece indeterminada. As prevalências encontradas foram de 100% para *Stratiodrilus* sp., 33, 3% para *S. circensis* e 16, 7% para *S. aeglaphilus*. (PIBIC/CNPq-UFRGS).